

## DR. FRANCISCO ALVARES DA SILVA CAMPOS (\*)

(N. em 1820 — M. em 1861)

Confirrou-se hontem a lamentavel noticia da morte do Sr. Dr. Francisco Alvares da Silva Campos, deputado ao 5.º districto da provincia do Minas Geraes.

Ataado por uma febre maligna que resistiu tonaz nente aos mais desvelados cuidados, succumbiu apoz seto dias de soffri ento, na tarde de 5 do corrente, na cidade de Pitanguy.

Deixa uma viuva e seis filhos de menor idade.

A perda do Dr. Francisco Campos deve ser prof. ndamento sentida, quaesquer que sejam as idéas que se professem.

No estado em que se acha o paiz, quando o nível da moralidade e da firmeza de principios vao baixando com rapida progressão, o desaparecimento de uma intelligencia elevada, de uma consciencia pura e energica deve cobrir de lucto a todos os homens de bem e sinceramente honestos.

Homem de grandes convicções, magistrado integro, orador incisivo e corajoso, o Dr. Campos pertencia a oses defensores devotados das idéas livres e constitucionaes, foudas fleiras para desgraça do paiz, vão rareando do dia em dia.

Acreditava no futuro, como todos os homens sinceros, sem lhe pezar o ostracismo, nem transigir com a sua fé politica; era um combatente de todas as horas, desses que não pedem salario do seu serviço, nem fazem do egoismo sordido a medida de todas as suas acções.

O Dr. Campos nascera em Setembro de 1820.

Formou-se em direito na Faculdade de S. Paulo em Novembro de 1846.

Serviu os cargos de procurador fiscal de Minas Geraes e de juiz municipal e de orphãos do termo de Itabyra, na mesma provincia.

---

(\*) (Artigo Editorial do — *Diario do Rio de Janeiro* n. 23 de Março de 1861.)

Em 1848 foi eleito membro da assemblea provincial mineira e desempenhou o papel notavel, defendendo as ideas liberaes.

Em 1856 foi eleito deputado á assemblea geral legislativa, pelo 2.º districto da sua provincia natal.

Em theatro mais vasto, melhor se desenhou a nobreza do seu character, grangearo até o respeito de seus proprios adversarios.

Uma das insignificantes concessões que então se fizeram ao partido liberal foi a nomeação de Dr. Francisco Campos para quarto vice-presidente da provincia do Minas, cargo de que nunca tomou posse.

Acabava de obter nma brilhante reeleição, quando uma morte prematura o rouba ao paiz, á sua familia e aos seus amigos.

Si pode haver consolo para taes perdas, seja elle o exemplo dessa nobre vida, curta sim, mas fecunda em exemplo de virtudes moraes e politicas. Si é larga a coifa da morte entre os soldados das ideas, que nos gloriamos de professar, seja ao menos conforto, aos que ficam, o facto de que o respeito que a verdade força a prestar a esses mortos, é um poderoso testemunho em favor da crença dos que sobrevivem e trabalham no prezente para a obra do futuro.

